

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EXERCICIO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31.12.2008

CONTAS	CAPITAL		RESERVAS DE CAPITAL			TOTAL GERAL
	REALIZADO TOTAL	CORREÇÃO MONETARIA	RESERVA DE CAPITAL	TOTAL	RESULTADOS ACUMULADOS	
SALDO EM 31.12.2006	4.000.000,00	7.457.182,56	278.987,30	7.736.169,86	(2.059.993,46)	9.676.176,40
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO					2.584.776,08	2.584.776,08
SALDO EM 31.12.2007	4.000.000,00	7.367.946,56	278.987,30	7.736.169,86	(173.623,23)	11.562.546,63
AUMENTO DE CAPITAL P/ INCORPORAÇÃO DE RESERVAS		(89.236,00)	89.236,00			
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO					9.570.014,48	9.570.014,48
SALDO 31.12.2008	4.000.000,00	7.367.946,56	368.223,30	7.736.169,86	9.396.391,25	21.132.561,11

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER - PA, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e pertencente à Administração Indireta do Estado do Pará, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, regida pela Lei nº 4.669, de 09.11.1976 e pelos seus Estatutos. Contabilmente é regida pela Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 e tem sua gestão financeira controlada pelo SIAFEM - Sistema Integrado de Administração Financeira dos Estados e Municípios, Lei nº 1.783, de 07.11.1996. Seu objetivo social é a execução das políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural, voltado fundamentalmente ao Micro e Pequeno Agricultor; bem como colaboradora com Instituições competentes da Secretaria Especial de Estado de Produção, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no Estado, na formulação e execução das políticas de assistência técnica e extensão rural do Estado do Pará.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Diretrizes da Lei nº 6.404/76, Lei das Sociedades por Ações. Foram comparadas com as Demonstrações do Exercício de 2007, considerando a continuidade das operações, estando as principais práticas contábeis descritas na NOTA 3.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais Práticas Contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações foram:

- APURAÇÃO DO RESULTADO: As Receitas e Despesas são escrituradas obedecendo o regime de competência.
- RECURSOS: Os Recursos recebidos da União e do Estado, para custeio, foram apropriados pelo Regime de Competência às receitas no exercício, limitando-se aos gastos efetivamente realizados.
- RECEITAS: As receitas advindas de Assistência Técnica e outras foram registradas, obedecendo-se ao Regime de Competência.
- ESTOQUE: O estoque de material de consumo foi avaliado pelo preço médio de aquisição ou fabricação, que não superou o valor de mercado.
- EMPRESTIMOS COMPULSORIOS: O empréstimo compulsório feito ao Fundo Nacional de Desenvolvimento, pago na aquisição de veículos, gasolina e álcool carburante, está ajustado a média de consumo nacional e atualizado nos termos do Decreto-Lei nº 2.288/86 e das disposições legais complementares.
- IRPJ E CSSL: Em virtude da Lei nº 9.430 de 27/12/96, efetuamos opcionalmente, a apuração trimestral do IRPJ - Imposto de Renda e CSSL - Contribuição Social, com base em Balancetes Trimestrais intermediários acumulados no exercício de 2008.
- IMPOSTOS A COMPENSAR: Os impostos retidos na fonte oriundos de aplicações financeiras decorrentes de recursos disponíveis, notadamente de Convênios, são alocados nesta rubrica para futuras compensações.
- IMOBILIZADO: Demonstrado pelo custo de aquisição e/ou de construção, deduzido da depreciação acumulada.

Observa-se, no Exercício sob análise, um incremento de mais de R\$ 8,2 milhões no imobilizado, sendo que, superando os dois exercícios anteriores, 2006 e 2007, entretanto, o imobilizado é oriundo de recursos repassados e próprios para aquisição e reformas de bens móveis e imóveis. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas que levam em conta seu tempo de vida útil/econômica, apresentando a seguinte composição.

CONTAS	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Liquido
Ações de Outras Cias	195.836,00		195.836,00
Maq. Mot. E Aparelhos	2.440.967,17	1.601.426,30	839.540,87
Trat. Implem. Agrícolas	876.870,95	363.616,61	513.254,34
Veículos	11.924.381,48	4.679.500,17	7.244.881,31
Embarcações	622.254,28	149.789,43	472.464,85
Maquinas de Escritório	257.858,75	222.314,72	35.544,03
Móveis e Utensílios	1.024.866,23	451.202,54	573.663,69
Equipamentos Informática	2.925.815,88	1.554.616,72	1.371.199,16
Bens Imóveis	6.984.626,58	878.241,45	6.106.385,13
Equipamentos e Instalações	398.076,34	3.377,39	394.698,95
Terrenos	49.130,42		49.130,42
<b>TOTAL</b>	<b>27.700.684,08</b>	<b>9.904.085,33</b>	<b>17.796.598,75</b>

i) PASSIVO CIRCULANTE: As obrigações e encargos são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido quando aplicáveis, das correspondentes atualizações incorridas.

j) PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS: As provisões trabalhistas e previdenciárias foram calculadas em conformidade com a Legislação pertinente, obedecida às exigências quanto ao fato gerador e suas respectivas compensações. As provisões trabalhistas referem-se as férias de funcionários e aos respectivos encargos, cujos cálculos abrangem períodos aquisitivos integrais e parciais, considerados individualmente.